ANO 2.º LISBOA—QUINTA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 1922 N.º 513

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 20 CENTAVOS
Administrador e Editor
MANZONI DE SEQUEIRA
Tel.: 3194 e 3195-C.—End. Teleg. DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, administração e oficinas
RUA LUZ SORIANO, 48
Impressão: Rua do Mundo, 116

A CIRCULAÇÃO FIDUCIARIA E O CAMBIO

Os erros que têm originado a situação que se atravessa ainda não começaram a ser corrigidos, e continuam a alimentar a desconfiança interna e externa que nos levarão á ruina.

Portanto, aproximamo-nos velozmente do extremo da nossa independencia, e não se procura evitar a catastrofe que nos ameaça cheia de consequencias que ninguem poderá profetisar, porque da desordem sairão surprezas que se acreditarão quando de visu forem presenciadas.

Os nossos economistas e financeiros pelos seus artigos e conferencias têm chamado a atenção dos governos para o perigo iminente da nossa situação economica e financeira, e a necessidade imediata de se aproveitar as nossas riquezas pelo trabalho, economia e moral, com o concurso duma cuidada administração.

Os recursos do Estado provêm da parte que lhe compete, tributação, do desenvolvimento das riquezas do país, isto é, das riquezas já constituídas, da agricultura, da industria e do comercio.

Porque não deriva o governo a sua melhor atenção para o principal factor da estabilidade moral e material do país, administrando as fontes de riqueza e impondo-se interna e externamente por factos concretos e positivos?

Conheço o que se tem passado, economica e financeiramente, nos demais Estados e observo que todos, consoante as suas forças, procuram elevar-se ao plano de respeito pelo trabalho e pela administração.

No nosso pais abandonam-se as riquezas, das quais algumas necessitam do auxilio dos poderes publicos, e procura-se dentro do menor esforço obter as comodidades do momento. Assim se esgotarão as riquezas e se inutilisarão as forças vivas do nosso país.

Pode-se evitar a catastrofe, eliminando-se as consequencias dos factos passados que certamente deram uma importante lição aos governos e governados, e emendem-se, sem perda de tempo, os erros que nos tem oferecido a maior desorganização do nosso País, estabelecendo-se de vez a confiança nos portugueses e nos demais Estados.

De todos era e é bem conhecido que as receitas do Estado não corresponderam nem correspondem ao cumprimento das despezas e daí o aumento sucessivo do *deficit*.

Foi um grave erro de administração não se normalizar em cada ano ou no mais curto prazo as faltas orçamentais.

E' certo que, pela instabilidade, os governos chegaram a não ter tempo para conhecerem os seus cooperadores, quanto mais os assuntos das suas pastas, e por conseguinte serem obrigados pela força das circunstancias, provisoriamente, recorrerem aos creditos do Banco de Portugal, a fim de satisfazerem compromissos inadiaveis. Era pois de esperar que o aumento da circulação fiduciaria e outros *factores conhecidos* muito contribuissem para a desvalorisação da nossa moeda.

Os erros emendados não humilham, enobrecem, e assim mostrar-se-ha que na nossa terra se soube emendar, e que a confiança se estabelecerá com o apoio moral e o sacrificio de todos os portugueses que satisfarão o que de justiça lhe fôr imposto. Depois, com relativa facilidade se poderão realizar creditos e emprestimos, primeiramente internos, de harmonia com os recursos da nossa riqueza, abstendo-se o governo do aumento da circulação fiduciaria, salvo quando as reservas o justifique ou esse aumento seja aplicado a creditos para desenvolvimento de riquezas, a fim de não avolumar o seu debito do Banco emissor.

Até agora seguiu-se o peor caminho, economico e financeiro, que nos levará rapimente ao fim da nossa independencia, e demonstrado pela nossa *moeda de cobre* e *moeda de papel:* **dois vintens de cobre** (quatro centavos) valem uma nota de **um escudo.**

Analisando-se assim a nossa melindrosa situação é urgente o conjunto de todas as energias, governo e governados, de forma a evitar a perda moral e material da nossa Patria.

Antonio de Oliveira

ESTÁ formado o novo governo, que não se pode dizer nascido sob um signo favoravel á duração.

Constituiu-se laboriosamente, porque os politicos começam a mostrar-se receosos com a gravidade da situação que, dum momento para o outro, talvês se converta em torvelinho.

O sr. Domingos Pereira, por exemplo, só por muita dedicação ao seu partido aceitou a pasta dos Estrangeiros, que ele tentou desviar para outros ombros menos provados por experiencias governativas. Razões fortes obrigaram-no a resignar-se a um sacrificio de que a sua propria saude se poderá ressentir.

Os assuntos do seu ministerio, exigem um estudo aturado e continuo, pois agora, mais do que nunca, nós temos de marcar novo lugar entre os povos, não consentindo que o nosso nome perca o respeito que merece.

Muita gente tem estranhado o facto de o sr. Brederode entrar para a pasta do Comercio, eclipsando-se o sr. dr. Vasco Borges que, pelas muitas simpatias que conquistou, parecia destinado a ser um dos esteios do governo. O sr. Brederode, que nem sequer é membro da Camara, tem fama de radical, presumindo-se que figure, entre os cooperadores do sr. Antonio Maria da Silva, como uma especie de excitante numa comida que o paladar já conhece ha muito tempo.

O sr. Freiria, independente, tomou conta dos negocios da guerra, que o sr. Correia Barreto deixou em condições de cair em mãos energicas e competentes. Muito se espera da sua acção, visto ser um militar que, além do conhecimento tecnico das questões, possue qualidades de energia e prudencia, que hoje não são vulgares. Conseguirá ele lançar-se no caminho das reformas e economias que certamente o hão de tentar?

Ácerca do ministro da Instrução, o sr. dr. Leonardo Coimbra, dizem-nos que o animam propositos de não turvar a paz das escolas, dedicando-se a expungir delas todo o espirito mesquinho e sectario, a fim de que a juventude se eduque no culto e amor da liberdade.

Pela segunda vez, se encarrega da pasta da justiça o sr. dr. Abranches Ferrão, que, se tiver tempo e oportunidade para isso, efectivará a obra que esboçou no ministerio Cunha Leal.

Porque é que o sr. Catanho de Menezes se retirou, sem levar ao parlamento a sua anunciada lei sobre liberdade de imprensa?

Fala-se vagamente em que o novo governo prepara algumas medidas *à poigne*, para conter as cubiças desmedidas de especuladores e açambarcadores.

Caso sejam verdadeiras as informações que chegaram até nós, é de crêr que alguns cavalheiros de recente e retumbante nomeada nos meios financeiros, passem algum mau bocado...

Resta-nos uma referencia á atitude das oposições que se mostram pouco dispostas á tolerancia, sobretudo desde que se convenceram que prestarão um grande serviço ao país, se unirem os seus esforços, constituindo um bloco solido de que venha a sair um gabinete das *direitas*, mas com um programa das *esquerdas*.

Para se realizar esta hipotese, é necessario que lhes seja concedida a dissolução parlamentar—o que, por emquanto, não se apresenta facil. Os factos, porém, abalam as resoluções mais firmes.

Terão eles essa força? Esperemos...

Para concluir, garantimos que o novo aumento da circulação fiduciaria é coisa assente.

CONSTA que no ministerio das Colonias, em poder do ministro, se encontra há cerca de seis meses, sem ser apreciado ou seguir o seu natural destino—que seria a Inglaterra—um relatorio volumoso e flagrantissimo, elaborado em Moçambique durante 14 meses, por um juiz do Supremo, para tanto nomeado, e que responde a um famoso *memorandum* apresentado por Sorel Balfourd, representante da Grã Bretanha na Conferencia da Paz, ao dr. Afonso Costa, na altura do começo dos trabalhos dessa Conferencia. Liga-se uma extraordinaria importancia a esse documento, que, contrariando o *memorandum* inglês, faz curiosas e provadas revelações ácerca da União Sul Africana.

* * *

ESCREVE-NOS um *Constante leitor* uma longa carta, protestando contra o facto de varios individuos, com dezenas de prisões e algumas condenações, reaparecerem nas ruas de Lisboa, para continuarem a sua vida de desordeiros, vadios, larapios e assassinos.

Não podemos deixar de lhe dar rasão. Parece que a justiça não devia usar com êles de contemplações. Na Boa Hora, porém, as coisas correm de maneira que tais criminosos raro encontram lá o castigo que merecem. Os tribunais não os assustam. Esta segurança dá-lhes folego para crimes de grande vulto. E' ao publico que êles oferecem o terror que a justiça tinha por obrigação incutir-lhes.

* * *

FREGOLI, o transformista celebre que Lisboa admirou ha mais de vinte anos no Coliseu da rua da Palma, depois de ter ganhado rios de dinheiro, encontra-se na maior miseria.

Ele, que instantaneamente mudava de figura, fazendo as personagens mais variadas, veio a ser vitima duma delas—a do homem que passa fome. Encalhou na peor, e infelizmente para ele, num momento em que já nem fôrças tem para tomar a realidade como uma ilusão.

Terá o publico que o aplaudiu a generosidade bastante para o ajudar a ele a converter-se num pobre velhinho remediado?

* * *

O deputado sr. Hermano de Medeiros queixou-se de a sala das sessões não ter aquecimento, como dantes. Respondeu-lhe o sr. presidente da Camara, dizendo que não há verba para isso.

Parece que, sob a acção do frio parlamentar, os partidos liberal e reconstituinte decidiram unir-se. Espera-se assim uma elevação de temperatura suficiente para o governo sentir *calor*

* * *

O dramaturgo francês François de Curel declarou a um jornalista que, apesar do abundante rendimento dalgumas das suas peças, como *La Nouvelle Idole*, trabalha principalmente na adoração da Belesa. Esta maneira tocante de pôr a arte acimama do dinheiro, deve causar pasmo a varios biltres que a têm colocado tão abaixo que nunca alcançaram outro sucesso, senão o de cairem na lama.

* * *

O sr. dr. Luciano Fonseca Aresta Branco foi nomeado assistente da Faculdade de Medicina do Porto, em virtude das provas brilhantes dadas em concurso. O *Diario do Governo* publicará ámanhã o respectivo decreto.

Pelo "sport"

AO SOM DO «GONG»

Papin em Lisboa

Foi o «Diario de Lisboa» o primeiro jornal que noticiou a provavel vinda de Georges Papin a Lisboa. E' ainda o nosso jornal o primeiro a dar a confirmação da noticia. Papin vem a Portugal em principios do mês que vem.

Georges é uma das grandes glorias francesas do «ring». Campeão de França durante anos e anos seguidos, o seu «record» de pugilista é um «palmarés» de vitorias brilhantes. Crêmos mesmo que, no seu peso, poucos poderão apresentar um tão longo rosario de combates.

A sua longa experiencia em «box», fez dêle um dos melhores conselheiros de Descamps, a quem tem acompanhado em todas as aventuras do «ring» em que este se tem metido.

Parece porém que, desta vez, Descamps não virá com o seu pupilo, por estar treinando Carpentier, num recanto ignorado da França.

A Federação Portuguesa de Box

A Federação Portuguesa de Box convidou o sr. Rosa Brito para fazer parte do seu conselho tecnico. Temos porém informações de que o conhecido arbitro não aceitará tal convite.

Se assim proceder, Rosa Brito outra coisa não fará que não seja manter uma linha de conduta de ha muito traçada. Em todo o caso temos que confessar ser pouco diplomatico o convite feito pela Federação Portuguesa, porquanto de todos é sabido que Rosa Brito rejeitou ha semanas o cargo de presidente da mesma Federação.

As razões de uma tal recusa devem-nas saber os dirigentes da F. P. B., tão bem como nós. E se, por essas razões, Rosa Brito não quiz presidir á F. P. B., como poderia ele aceitar agora um logar mais ou menos apagado?

Decididamente, o «box» não nasceu em Portugal sob bons auspicios.

Os proximos combates no Coliseu

Os leitores sabem já decerto qual o programa definitivo da «soirée» anunciada para sabado, 16, no Coliseu.

Os combatentes estrangeiros que veem a Lisboa combater nessa noite não são conhecidos entre nós. O seu valor de pugilistas tem sido discutidissimo e até posto em duvida.

Ora o certo é que Anderson, que se deve bater com o nosso campião de «meio-medios», é, senão uma «estrela», pelo menos, de boa classe. Tem vencido, por «k-o», Moror, Haus, Vernier, Americano e Marcot, tendo sustentado até final combates com Walls, Egrel e Mario Gall. O seu encontro com este ultimo foi discutidissimo, e tal constitue uma boa referencia, pois que Mario bateu por muito todos os adversarios portugueses que o defrontaram.

De Serge só temos uma «linha» de referencia: a sua vitoria sobre Cadieux, que esteve algum tempo entre nós. Isso leva-nos a crêr que Ruivo terá que trabalhar a valer, se se quizer impôr.

E' esta a resposta á verdade sobre o valor dos pugilistas estrangeiros que veem a Lisboa no dia 16.

Noticias varias

O «boxeur» francês Baudry, que já tinha batido Guillot em Paris, acaba de o pôr «kuock-out» ao 9.° «rond», em Marselha.

E' a primeira vez que Guillot é posto «k-o».

—Tendo recusado todas as ofertas que lhe foram feitas, Jimmy Wilde, campião do mundo da sua categoria, foi obrigado a encontrar-se com Pancho Villa, para o campeonato. O combate deve realizar-se em Londres em maio proximo.

—Consta-nos que alguns socios do G. C. P., entre os quais Amorim, Aragão Andrade e Rumona vão levar a efeito uma «matinée» de despedida, oferecida a Abel da Cunha, que deve partir brevemente para Africa.

Os espectaculos mais variados, mais economicos, mais artisticos e mais alegres são os que o Coliseu dos Recreios vem dando ao publico todos os dias.

MAQUINAS DE ESCREVER

NOVAS e usadas. Reparações e reconstrucções garantidas. Accessorios. Quintino Ltd.ª. Tel. N. 4228. CALÇADA DO DUQUE, 3, 1.º (junto ao Rocio).

Quereis poupar o calçado? Usae o CREME CRISTALINO

Sapataria Contente, L.da

74, RUA DO CARMO, 74

ALSTER HOTEL RESTAURANT

Trafaria

Proprietario B. J. FELGENHAUER

FILOSOFIA POLITICA

Uteis ensinamentos

DO

CELEBRE SOCIOLOGO DR. GUSTAVO LE BON

Certos acontecimentos produzem uma explosão de opiniões, isto é, uma orientação instantanea no mesmo sentido de violentas emoções colectivas. Assim nasceram os movimentos como a revolução francesa de 4 de setembro de 1870, que derrotou instantaneamente o imperio, a revolução alemã, que forçou todos os soberanos germanicos á abdicação. E' por uma influencia da mesma ordem que o partido fascista se apoderou do poder em Italia.

* * *

A injustiça presidirá ás relações entre os povos até ao dia em que a razão estiver bastante desenvolvida para mostrar que eles teriam interesse em respeitar a justiça.

* * *

A ideia que as colectividades podem achar a solução de problemas inacessiveis a individualidades competentes é um dos grandes êrros modernos. Tornou-se manifesto, de há muito, quando não sucede a maior parte das vezes, que as colectividades aceitam as sugestões de fortes personalidades. As decisões de aparencias colectivas não passam então de meras dicisões pessoais.

* * *

A redacção dos numerosos tratados de paz que terminaram com a guerra foi dominada por esta ilusão: que a França devia, em reconhecimento, ceder a todas as exigencias dos aliados entrados na guerra para defender as concepções do Direito e da Justiça. Esses mesmos aliados reconhecem hoje que êles tomaram parte na luta unicamente para defender os seus interesses, gravemente ameaçados.

* * *

Quando em politica se quere que uma ameaça conserve o seu prestigio, é preciso evitar o mais possivel a sua realização.

* * *

A maior parte das descobertas que têm transformado as condições de existencia e o pensar dos homens resultaram sempre da substituição do qualificado pelo quantitativo. Instrumentos de medição como a balança, o galvanometro e o termometro têm indirectamente modificado mais as nossas concepções da vida do que todos os livros de filosofia.

* * *

A fisica é a sciencia do real, a metafisica a do irreal. Tendo o mundo sido sempre guiado mais pelo irreal do que pelo real, a metafisica fica, na realidade, uma das grandes soberanas da Historia.

* * *

A impossibilidade em que se acham os sabios de descobrir a naturesa intima da vida da materia, da força, numa palavra dum só fenomeno fundamental do universo, mostra que o espirito humano, provisoriamente confiado no conhecimento dos efeitos, não pode nunca remontar ás suas primeiras causas.

* * *

O mundo é real ou irreal, finito ou infinito, creado ou increado, efemero ou eterno? A sciencia não anteviu o momento em que podia responder com certeza a uma unica destas questões. Só a metafisica, julga poder resolve-las.

José Parreira

VITAMINA

FERMENTOS INDISPENSÁVEIS Á VIDA
ALIMENTO BIOLÓGICO COMPLETO

SÓROS DO PROF. MARAGLIANO

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

LIPOVINA IBYS

ACÇÃO TONICA EVIDENTE
MELHORADORA DA NUTRIÇÃO GERAL

SÓROS e VACINAS

INSTRUMENTOS CIRURGICOS — ANALISES

ESTABELECIMENTOS ÁLVARO CAMPOS

Sede: 103, L. Duas Igrejas—Lisboa
Filial: 90, R. Sá da Bandeira—Porto

AGENCIA GERAL DE ANGOLA

CONVITE

São convidados os medicos militares, com pratica de cirurgia, que queiram prestar serviço no Campo de Aviação do Huambo (Planalto de Benguela), a apresentar nesta Agencia Geral (rua da Madalena, 237, 1.º) as condições em que desejariam ser contractados.

Lisboa, 6 de dezembro de 1922.

O agente geral, interino

Roberto Carlos da Fonseca

O «DIARIO DE LISBOA» Vende-se na linha de Cascais, nas estações de Parede e Estoril

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Leocadia de Sant'Ana e Vasconcelos Vaz de Almada (condessa de Almada e Arronches), D. Tereza Pais de Sande e Castro de Cabedo e Vasconcelos (viscondessa de Zambujal), D. Elisa Franco de Castro Pinheiro Chagas, D. Maria Ana Guedes de Queirós Cabral de Almeida Campos, D. Emilia de Barros Lamas, D. Maria da Conceição de Eça Leal Abecassis, D. Maria Amelia da Silveira Leal, D. Margarida Berquó, D. Maria da Conceição de Sousa, D. Maria Tereza Lancastre Ferrão de Castelo Branco, D. Maria da Conceição Valente Braamcamp de Matos, D. Maria da Conceição da Fonseca Teles de Castro e Sola.

E os srs.:

Conde de Castelo Melhor, conde de Casal Ribeiro, dr. Antonio José Teixeira de Abreu, dr. Ruy Dique Travassos Valdez, dr. Pedro José Bressane Leite Perry de Sousa Gomes, dr. Manuel Magno e Luis de Noronha Vasconcelos Porto.

Jantar de homenagem

A comissão organisadora do jantar de homenagem ao sr. dr. Arlindo Correia Leite, ilustre presidente do Club Brasileiro, que no proximo dia 16 do corrente se realiza no vasto salão do mesmo club e da qual fazem parte os srs. dr. Carlos Pinto Ferreira, dr. Francisco Antonio da Veiga Beirão, José de Aviles Cabral de Quadros e Manuel Augusto Jardim Camacho, continua trabalhando com verdadeiro afinco, a fim de que a festa revista grande brilhantismo. A inscrição termina impreterivelmente no dia 14 do corrente e está aberta na séde do club, á Avenida da Liberdade.

Pontos de reunião

Agenda

A nossa sociedade elegante dará «rendez-vous» ámanhã no teatro de S. Luiz, 2.ª recita de assinatura da companhia italiana do grande actor Zacconi.

Concertos elegantes

No S. Luis

E' grande o entusiasmo que está despertando o magnifico concerto extraordinario que no proximo domingo se realiza neste elegante teatro na qual toma parte o insigne pianista Tomás Teran, actualmente de passagem nesta cidade. O ilustre pianista executará, além de varios solos dos mais notaveis compositores, com acompanhamento da orquestra sob a regencia do maestro Pedro Blanch, o celebre «Concerto em lá menor». O restante programa pela orquestra é composto das melhores obras dos mais cotados autores.

No Politeama

Para o quinto concerto de assinatura que no proximo domingo se realisa neste elegante teatro organizou o brilhante maestro Fernandes Fão um dos melhores programas da temporada, no qual figuram, entre outras obras, as seguintes: a abertura de «Rousselune» e «Ludmilla» de Glunk; os «Preludios» sinfonicos de Liszt, «A sensitiva» de Luis Pinto; «O conto de Walter» dos «Maestros Cantores» de Wagner; a «Sinfonia n.º 2» de Haydn e varias composições de Debussy, Ravel e Massenet.

Diplomatas

Partiu ontem para Madrid o novo embaixador da Argentina nessa cidade, sr. dr. Carlos Estrada, que durante dois dias esteve entre nós.

—Regressou hoje, do Monte Estoril a Lisboa, o sr. Atilio Serra, ilustre ministro de Italia.

—Madame Cantillo, esposa do ilustre ministro da Argentina em Lisboa, sr. D. José Maria Cantillo, ofereceu ontem no palacio da legação, á Avenida da Liberdade, um «chá» intimo a madame Nelly de Gayan e ao ilustre conselheiro da embaixada da Argentina em Madrid, sr. D. Baldomero Gayan, que se encontram de passagem em Lisboa.

O sr. D. José Maria Cantillo partiu ontem para Barcelona, a fim de ali aguardar a passagem do ilustre ministro dos Negocios Estrangeiros da Republica Argentina que regressa ao seu país, vindo de Italia.

—Encontra-se em Lisboa o sr. barão de Walden, ilustre ministro da Noruega em Paris.

Doentes

Continúa doente o nosso querido amigo e director da Renascença Grafica sr. Pedro Bordalo Pinheiro.

OS QUE TOMAM IODONAL NÃO COMEM, DEVORAM!

TÓNICO PODEROSO PARA CRIANÇAS

Superior ao óleo de bacalhau e emulsões

INDICADO DIARIAMENTE PELOS MÉDICOS ESPECIALISTAS SENHORES DOUTORES: MELO E FARO, LEITE LAGE, SALAZAR DE SOUSA, LEONEL DE MACEDO, CORDEIRO FERREIRA, ETC.

FARMACIA FORMOSINHO

Praça dos Restauradores, 18

NACIONAL TELEF. N. 3049
A's 21 horas
O Leque de Lady Margarida
O MAIOR SUCESSO DESTA EPOCA

TEATRO SALÃO FOZ
Empresa Emaus Telefone 4554 N.

D. Adelaide zangou-se
Com o marido, o Tobias
Por não ir ao «Arroz Dôce»
Ouvir o Paulino Dias!

A's 21,30

TEATRO SÃO LUIZ
Empreza A. Ramos, Limitada
CONCERTOS BLANCH
DOMINGO, 10 MATINÉE
CONCERTO EXTRAORDINARIO
da Orchestra Synfonica Portugueza
dirigida pelo maestro PEDRO BLANCH
em que toma parte o insigne pianista
TOMÁS TERÁN
— PROGRAMA —
1.ª Parte — I — **A Flauta magica,** ouverture, Mozart. — II — **Prelude à l'après midi d'un Faune,** Debussy. — III — **Os Preludios,** poema synfonico, Liszt
2.ª Parte — IV — **Concerto em lá menor,** Schumann, para piano e orchestra: a) Allegro affetuozo; b) Intermezzo-Andantino grazioso; c) Allegro vivace. Piano Tomás Terán.
3.ª Parte — V — **Menuetto,** Bolzoni. — VI — **L'apprenti sorcier,** scherzo, Dukas.
BILHETES Á VENDA

DEPOSITO DA COVILHÃ
Venda de fazendas a retalho para fatos, sobretudos e abafos de senhora.
Comprando neste deposito, compra directamente á fabrica.
Acabam de chegar novos sortimentos
Rocio, 93, 2.º andar
(Esquina da rua do Amparo)

A todas as refeições pedir sempre
Colares Luzitano
Superior aos melhores
Deposito: Rua da Magdalena, 215
TELEFONE 227 C

ESPLENDIDO LEILÃO
sob a direcção de E. H. de Moser por motivo de mudança de residencia da ex.ma senhora Baroneza de Albufeira, e que terá logar no proximo domingo, 10 do corrente e dias seguintes, na rua da Junqueira, n.º 190, 1.º, (paragem á porta).
Constando de preciosos moveis antigos e modernos, pratas, casquinhas, louças, cristais antigos e modernos, belos lustres e placas em bronze e em cristal; gravuras, carpettes, notavel capela, com boas imagens, damascos e muitos e variadissimos objectos que serão descritos oportunamente.
Tambem será posto em praça o trespasse da magnifica residencia, que se compõe de 14 amplas divisões.
A casa e o mobiliario estarão patentes aos interessados nos dois dias anteriores ao começo do leilão, sexta feira 8, e sabado 9, desde as 14 ás 16 horas.

LITERATURA

APOTEOSE

DA BAILARINA LOIRA

POR AUGUSTO NAVARRO

Loira como um bambino de Murillo, ou como uma virgem mistica e desolada da Renascença.

Loira como Afrodite e como ela peregrina, exuberante, gloriosa de beleza.

Loira, dum loiro vivo, incandescente que desafiava o sol, que empalidecia as estrelas. Nascida dum beijo perfumado de goivos de açucenas, povilhado de nenufares e perolas, deixado esquecido pela ninfa Madrugada no seio misterioso e azul das aguas azues do oceano. Era talvez por isso mesmo, que os seus olhos retinham as colorações macias e nostalgicas, das turquezas e espalhavam a transparencia calma dos firmamentos religiosos, palpitantes de estremecimentos de lascivia e de amor.

Seus olhos dir-se-iam lagrimas cristalisadas que os ventos algidos do norte houvessem gelado, tornando-os brancos e diafanos, como que errantes em sonhos de permanente beleza, de mistico extase.

Seus olhos guardavam na fluidez quente e acariciante de seus reflexos todo um evangelho de doçura, toda uma oração de bondade fremente de entusiasmos, orgulhosa de sofrimentos.

Eram olhos azues, dum azul liquescente e humido, mixto de perdões e de suplicas, de desejos e de renuncias, diluindo-se em scentelhas vivas e abrazadas, onde as almas iam encontrar o calor que as animava e o fogo que as revivia.

Seus olhos eram altares iluminados, nos quais sua alma, sempre em festa, celebrava as bodas gloriosas e solenes do Amor com a Vida.

Sua boca era o sacrario aromatizado, tentador, onde em carne viva, ela guardava o estranho milagre de seus beijos enebriados de velupias, prodigos de narcoticos, perfumados de incensos, carregados de pecados, cujo, o maior, o mais transcendente era o de transformarem quem os recolhesse em novos paladinos de seu Amor.

Um amor todo espiritualisado em misterios e carinhos, ardendo em labaredas de desejos, em violencias de dôr...

Tudo nela bailava!...

Em seus beijos bailava a sua propria alma.

Seus beijos eram o expoente maximo da beleza, eram o ritmo de seu corpo.

A alma de seus beijos a beleza da sua Arte.

O palco onde seus beijos dançavam eram as bocas de seus amantes.

As bocas de seus amantes eram o amfiteatro onde seus beijos se apoteotesavam.

Apoteose de beijos coroada pela beleza, apoteose de beleza auriflamada de beijos.

Dir-se-iam osculos de deusa, ficando por muito tempo a tremeluzirem nas almas em recordações saudosas e doces, que o tempo era incapaz de destruir. Seus beijos cantavam haossanas de glorias, evohés de triunfos, hinos de beleza na catedral imensa da Vida.

Catedral maravilhosa e feerica onde seus beijos tremeluziam em mil constelações como candelabros iluminando os altares do Amor...

Seus braços, os braços da bailarina, eram a razão de ser do seu corpo.

Braços esculturais e brancos desenhando no espaço as curvas mais graciosas, os arabescos mais estranhos, pareciam, de cada vez que ascencionavam, trazerem neles como braceletes lantejoulas e rutilos, as ilusões que os espiritos mortos de seus adoradores abandonavam ao morrer, ás vibrações dos ambientes onde seus braços se erguiam em suplicas e preces de beleza e de arte. Seus braços suplicavam, seus braços buscavam, descobriam os desejos que seu corpo creava, que sua alma tentava, e, eram braços onde a vida cantava, onde a tentação se erguia, onde a morte sorria; fortes em sua perfeição, heroicos nas suas linhas que os escultores procuravam reproduzir no marmore frio, mas que o marmore inerte constantemente lhes negava. Braços milagrosos, de formas estilisadas, de traços de estatua grega que sempre se opunham a ser reproduzidos por paleta ou cinzel para que um dia, ao acabarem, deles não ficasse senão recordação e saudade.

Braços de mulher que abraçavam os corpos, braços de bailarina que retinham as almas. Quando ela bailava, seu corpo dir-se-ia o corpo duma deusa.

Branco como jaspe, belo como o de uma Venus quebrando-se torciolando-se em requebros complicados, suas danças fascinavam, enlouqueciam, arrebatavam, como se no palco em vez de uma mulher, bailasse uma divindade.

Emula de Salomé, discipula de Isadora, irmã de Mata-Hari, tendo a intuição do ritmo, da beleza, do encanto, os olhos devoravam suas linhas, as bocas sorviam suas formas, e, quando a cortina de veludo levava da nossa vista aquela aparição, os olhos ainda a viam porque ela ficava eternamente bailando em nosso espirito.

Seu corpo, era o triunfo de seus bailados. Seus bailados a gloria, a vibrante gloria de seu corpo.

* * *

A bailarina loira! A bailarina loira!!

Como eu, a horas mortas, a vejo surgir das aguas dos mares, que o luar inunda, numa aparição saudosa e desolada!...

A bailarina loira!

Porque é que teus cabelos não iluminam minha quimera? Teus olhos não acariciam minha alma, meu amor, com a luz suavissima de sua beleza.

Tua boca nunca mais a beijei, teus beijos nunca mais os senti em minha carne, em minha alma, queimando-me, destruindo-me.

Teus braços, oh minha bailarina, para sempre deixaram de prender meus desejos, emquanto a tua boca procurava ansiada e sofregamente a minha boca.

Teu corpo fugiu-me, evolou-se, minhas mãos não tornaram a tê-lo numa posse orgulhosa e febricitante. Porque foi? Porque foi? Vem bailarina que tu abandonaste minha alma dolorida e magoada, oh! torna a vir, que eu serei sempre o teu amante, o peregrino mais humilde e triste de todo o teu encanto. Vem, que eu quero morrer com os teus beijos queimar-me em teus cabelos, perder-me em teus olhos, crucificar-me em teus braços, e, levando o teu corpo comigo, levando comigo a tua alma, sucumbir envenenado perdido, morto, por teu amor e por ele martirisado. Mas vem, peço-te, vem que a vida sem ti torna-se-me hostil e penosa como uma agonia...

Lá ao longe, muito ao longe, bailam ao luar os corpos luminosos das sereias, porque é que tu tambem não has-de bailar com elas, superiormente bela, superiormente fulgurante?...

Para as bandas do farol as aguas são verdes, verdes de esmeralda, e o teu corpo branco dizia bem nas palhetas scintilantes do grande leque magico.

Assim, todas as noites torturada e vencida a minha alma ia rezar na catedral desmantelada da minha saudade e da minha dôr.

E, a meus pés, o grande mar bramindo indiferente e cruel, sumia rapido o som das minhas palavras...

....

AUGUSTO NAVARRO

(Do livro de novelas, a sair, *Almas Desoladas*).

SOUZA, MOURA & C.ª, L.da
Telefone C. 3033
End. Tel. «SOURA»
CASA BANCÁRIA
103, RUA AUREA, 105
LISBOA
COMPRA E VENDA DE MOEDAS, NOTAS ESTRANGEIRAS, PAPEIS DE CRÉDITO, ORDENS DE BOLSA, CHEQUES SOBRE AS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAIS E ESTRANGEIRO. DEPOSITOS Á ORDEM E A PRASO. TODAS AS TRANSACÇÕES BANCARIAS

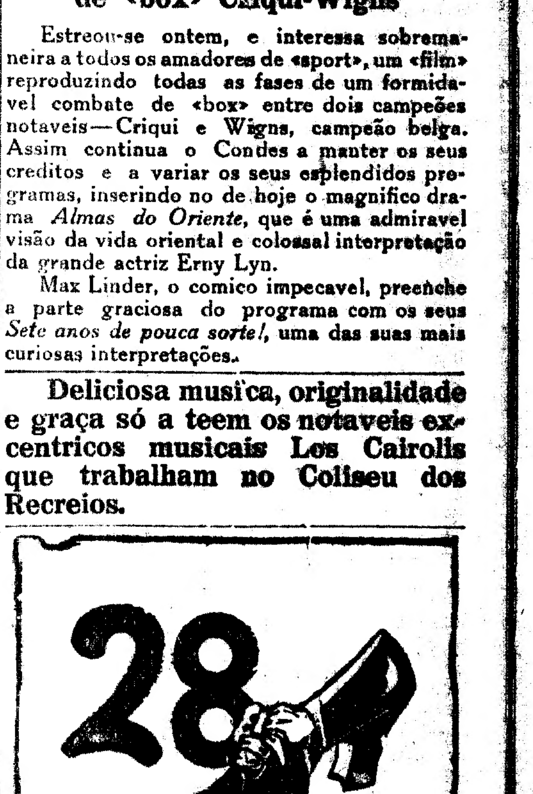
TEATRO SÃO LUIZ
Companhia italiana do grande actor
ERMETE ZACCONI
da qual faz parte a celebre actriz INÊS CRISTINA
HOJE
1.ª RÉCITA DE ASSIGNATURA
A peça em 4 actos de Alf. Testoni
O CARDEAL LAMBERTINI

APOLO TELEF. N. 4129
EM VISTA DAS ULTIMAS ENCHENTES
REPETE-SE HOJE
A FANTASIA REVISTA
CIGARRO BREJEIRO
DERRADEIRA SEMANA
Sexta-feira, 8 — A revista de Eduardo Schwalbach, musica de del-Negro e Alves Coelho
— O OVO DE COLOMBO —
que será exibida amplamente remodelada

POLITEAMA
EMPREZA LUIS PEREIRA
Telef. 3028 N.
C.ª REY COLAÇO-ROBLES MONTEIRO
HOJE ás 21,30
O grande sucesso da actualidade
A Emboscada
Soberba interpretação de toda a companhia e que apenas se exibirá num limitado numero de representações
DOMINGO, 10 5.º Concerto de assinatura
Orquestra Sinfonica de Lisboa
sob a direcção do maestro FERNANDES FÃO

Cinema Condes
O «sport» no cinema — O combate de «box» Criqui-Wigns
Estreou-se ontem, e interessa sobremaneira a todos os amadores de «sport», um «film» reproduzindo todas as fases de um formidavel combate de «box» entre dois campeões notaveis — Criqui e Wigns, campeão belga. Assim continua o Condes a manter os seus creditos e a variar os seus esplendidos programas, inserindo no de hoje o magnifico drama *Almas do Oriente*, que é uma admiravel visão da vida oriental e colossal interpretação da grande actriz Erny Lyn.
Max Linder, o comico impecavel, preenche a parte graciosa do programa com os seus *Sete anos de pouca sorte!*, uma das suas mais curiosas interpretações.

Deliciosa musica, originalidade e graça só a teem os notaveis excentricos musicais Los Cairolis que trabalham no Coliseu dos Recreios.



RUA DO AMPARO
A SAPATARIA MAIS ECONOMICA DE LISBOA
TELEF. C. 3541

ARTIGOS E INFORMAÇÕES — A Cidade — CRONICAS E ENTREVISTAS

Chá das cinco

Inverno

Acordam as montanhas ao som das aguas. Ha neve nos altos. Todas as terras estão já lavradas para a semente e as arvores, em humanas atitudes de sofrimento, bracejam como naufragos, perdidos na tormenta.

Ai, dos pobres! Irmãos da terra, a terra não lhes dá agora nem pão em flôr, nem sonho de flôres.

Ha aldeias perdidas na neve. No meio da noite gritos sobem, varam a treva. Lá vem! Lá vem a tormenta! E no campo negro fuzilam luzes; as mulheres abrem o calvario dos braços aos filhos, os homens choram impotentes. Em trovão, revolta e formidavel, catarata sem destino, a agua desce em borbotões das penedias das montanhas, alaga, subverte, derrue as casas, mata os lares.

Lá vem a tormenta! Lá vem a tormenta! O ceu é todo negro, aziago, lama de nuvens espapaçadas, treva eterna.

Erguem-se os braços a pedir clemencia. Mas a chuva, o vento, a tormenta, tudo esmaga, tudo quebra, tudo destroe. Foi-se a sementeira, foi-se o pão; não ha sol; o santo não fez o milagre. E o côro das vozes, que sobe como uma maldição, lá vai sumido nas aguas, lá vai acarretando gritos e desgraças, lagrimas e soluços.

Ninguem as ouve! Ninguem as vê!

E quando a primavera voltar á terra da Promissão e a terra fôr mais negra e mais fertil para a semente de oiro, quem é que se lembra que ela é feita de gritos e de humos dos cadaveres?—A. P.

O caso dos botões do almirante Machado Santos

O que declara s sr. dr. Azevedo Neves

O sr. dr. Azevedo Neves, ilustre director do Instituto de Medicina Legal, foi hoje pessoalmente entregar ao sr. Augusto Machado Santos, uns botões de colarinho e um botão de punhos que o falecido almirante Machado Santos trazia quando deu entrada no Necroterio.

O sr. dr. Azevedo Neves ignorava que entre os objectos marcados para leilão estivessem aqueles botões.

Declarou-nos que se tal soubesse, os teria ele proprio adquirido na licitação. Foram arrematados pelo servente do Necroterio Manuel Antonio Ferreira que os entregou ao director dr. Azevedo Neves. O servente Manuel Ferreira foi o mesmo que recolheu o cadaver do almirante, quando o abandonaram junto do tapume das obras do Instituto de Medicina Legal e que foi ameaçado de morte pelos individuos que conduziam o cadaver.

CAMBIOS

	Comprador	Vendedor
Libra estérlina	105$000	110$[illegible]
*Londres, cheque	2 $116	[illegible]
» 90 d. v.	2 $16	[illegible]
Rio *Londres	6 $16	[illegible]
*Paris	1$591	[illegible]
*Itália	1$128	[illegible]
*Bélgica	1$462	[illegible]
*Suiça	4$285	[illegible]
*Espanha	3$542	[illegible]
*Berlim	2 $[illegible]	[illegible]
*Holanda	9$083	[illegible]
*Nova-York	22$743	[illegible]
Brasil	2$649	[illegible]
Suecia	6$156	[illegible]
T. Desc. Banco de Portugal	—	
Ágio do ouro	2$100	2[illegible]

MERCEDES

A MAQUINA DE ESCREVER ELEITA

A unica maquina de escrever do mundo que pode ser desmontada e montada por qualquer, sem conhecimento de mecanica e sem auxilio de ferramenta.

SOARES, LIMITADA

Rua Nova do Almada, 95

LISBOA

Telef.: 2221 C. Teleg.: MAQUIVER-LISBOA

OS NOSSOS ARTISTAS

BRAZÃO

abandona a carreira dramatica?

O governo deve prestar ao grande actor uma festa de despedida

O "Diario de Lisboa,, entrevista o comissario do governo junto do teatro Nacional, sr. Santos Tavares

Quatro horas da tarde. No salão do teatro Nacional. Havia terminado o ensaio. Aquecendo-se a uma restea branda de sol, o comissario do governo fala dispersivamente com alguns amigos. Interrompendo a conversa, dirigimo-nos a Santos Tavares e interrogamo-lo ácerca da noticia, ultimamente vinda a publico pelos jornais, da retirada de Eduardo Brazão da vida activa de scena.

O comissario do governo dissimula mal a surpreza que a nossa inesperada pregunta lhe causara e sublinha:

—Sei apenas o que a imprensa noticiou. Mais nada. Depois dos desagradaveis incidentes aqui sucedidos, não tornei a ver o eminente artista; creio mesmo, aqui para nós, que as nossas velhas relações afectuosas esfriaram—da parte de Brazão, entenda-se e acentue-se.

—Mas, Brazão nunca lhe manifestou o desejo de breve encerrar o ciclo largo dos seus triunfos dramaticos, recolhendo á vida calma do lar?

Um sorriso. Uma hesitação. E o nosso interlocutor revela:

—Falou-me a esse respeito ha muitos meses, ainda a temporada teatral ultima estava em plena actividade. Foi aí por fins de maio, se bem me recordo.

—Portanto, a pregunta não era tão inoportuna como a sua surpresa a pretendeu acolher...

—Inoportuna, não direi; mas é, sem duvida nenhuma, tardia. Nada lhe posso dizer dos intuitos que presentemente orientam a vontade desse artista, das decisões que acaso haja de tomar ou tomou. A volubilidade é uma das caracteristicas da gente do palco. No entanto, quando, em maio, como lhe digo, Brazão se me dirigiu, declarando que a época teatral decorrente seria a sua ultima época de actor, senti estremecer nas suas palavras um tão lucido acento de sinceridade que não me atrevi a replicar-lhe. Conforme o que ele me dissera, e em que não ficava a menor hesitação, antes uma firme certeza, repito-lhe, decidi-me a transmitir o caso á direcção das Belas Artes e estava decidido, firmemente tambem, a organizar, de mutuo acôrdo com ele e o administrador da Sociedade Artistica e sob os auspicios do Estado, a récita de despedida, que seria a culminante homenagem de nós todos, do publico emfim, ao admiravel interprete de tantas e tão variadas personagens do teatro nacional e do estrangeiro, récita em que se recordaria a sua longa e brilhante carreira de actor e a alta função de arte que deixava vinculada na historia dramatica portuguesa... Mas...

Nova pausa. Nova hesitação. E nós insistimos:

—Certamente que o Comissario do governo em comunicação oficialmente feita sobre a decisão então tomada pelo grande artista lhe prestou já as homenagens da sua admiração e esperava recolher para a recita de despedida as sanções do Estado, mas sancção concretisada em factos, no agraciamento com a comenda de S. Tiago, por exemplo...

—Posso mostrar-lhe o oficio remetido. Era inutil o subterfugio que me levou a publicá-lo — diz num sorriso de malicia doce. — Nas funções que exerço não deixo nunca de referir a verdade, quando é necessario, documento sempre o que afirmo. Neste fatigante, melindroso cargo, tenho de manter uma inquebrantavel atitude moral, isto é, de franca independencia, censurando o que é digno de censura e louvando quem o merecer. A justiça é uma das bases da disciplina e, nunca como agora, no teatro principalmente, é urgente que justiça se faça, para que a indisciplina, pelo menos, não alastre.

E, como quem não deve não teme, Santos Tavares facilitou-nos a copia do oficio mencionado. E' de 27 de maio do corrente ano e dirigido ao Director Geral de Belas Artes. Diz assim:

«Tenho a honra de comunicar a V. Ex.ª que o ilustre actor-societario sr. Eduardo Brazão me procurou para me informar de que, terminada a proxima temporada de 1922-23, abandonará definitivamente a vida teatral, realizando aqui então, como é de uso no *Comedie Française* a sua recita de despedida.

O sr. Eduardo Brazão para justificar esta decisão, que teve o sentimento de ser inabalavel, referiu-se á sua avançada idade, de 72 anos, ao lento, inevitavel enfraquecimento das suas belas e até agora resistentes qualidades de sugestão e do dominio e ao desejo ardente e justo de recolher á intimidade do seu lar, sem ter dado ao publico o lamentavel espectaculo da decrepitude.

Efectivamente o artista de teatro deve retirar-se a tempo, para que dele fique uma inapagada impressão de donaire e gentilesa, visto que as artes scenicas vivem principalmente de exterioridade, e não é prudente, visto o publico reviver apenas as ultimas impressões colhidas, afastar-se já na decadencia, quando todos os estigmas de belesa se aniquilaram e quando ao espectaculo de graça ou de paixão se tem forçadamente de sobrepôr esse antro de estonteada senectude, que, sendo doloroso, é, pela cegueira teimosa que revela, simultaneamente grotesco.

Brazão, o ultimo sobrevivente em actividade artistica do nucleo dos grandes comediantes dos fins do seculo XIX, em Portugal, vai afastar-se e, apesar de ter longamente propiciado numa longa e triunfal carreira os exemplos da sua paixão pela arte, ou talvez por isso, é que a sua falta será sensivel, dado que da pleiade moderna raro se destacará quem venha a substitui-lo.

E' certo que Eduardo Brazão vai recolher a bastidores, não me resta disso a menor duvida, devido a sua decisão me ter sido comunicada não saberei dizer com que comovida sinceridade, em que como que entremeciam já lagrimas saudosas, decisão que reconheci ser não o impulso de momento irreflectido e inconsistense, mas profundo, derivado de demorada analise de si mesmo, frente a frente á sua alma, e esta despida de todos os convencionalismos do amor proprio, de todas as ilusões vãs com que se engrinaldam desejos de conquista e de futuro e de que a gente do palco, mercê das vidas multiplas que encarnam, perpetuamente se enfeitam e contaminam.

Devo ainda comunicar a v. ex.ª que, como digo, não se trata de qualquer ressentimento que um qualquer mal entendido haja originado; não se trata de qualquer novo desejo de aumento de honorarios, não prontamente satisfeito; trata-se, unica e simplesmente, de um artista, dos maiores da nossa terra, que com uma meticulosidade respeitosa e rara pela sua arte visionou o momento, talvez exacto, em que deve abandonar, ainda em pleno exito, o tablado scenico, para só deixar de si uma recordação aureolada.

Creio que o governo deverá prestar tambem a Brazão, antes do dia da sua retirada, aquela homenagem a que a sua laboriosa vida de actor tem indiscutivel jús».

E a conversa teria ainda prosseguido revelando talvez outros interessantes recessos da nossa vida teatral, se a atenção de Santos Tavares não tivesse sido imperiosamente solicitada noutro sentido. Ia reunir o conselho de administração do Cofre de Subsidios e Socorros a que ele preside.

Pelos teatros

A estreia de Zacconi

Por motivo de não terem chegado a tempo as bagagens da companhia de Zacconi, não se poude efectuar ontem, como fôra anunciado, a estreia no S. Luis, do eminente actor italiano Ermette Zacconi. O publico—publico rico e elegante, constituido na maioria por senhoras envergando primorosas e custosissimas «toilettes»—á medida que, á porta do teatro, ia recebendo a noticia do adiamento, para hoje, do espectaculo, tomava a decisão de enveredar para outros teatros, escolhendo de preferencia os mais centrais. E, assim, no Nacional, no Politeama e no Eden as casas encheram-se, nos logares caros, ficando as plateias e os camarotes brilhantemente ornamentados com colos nús, aigrettes, brilhantes casacas e peitilhos brancos, lastimando os artistas, no meio do seu contentamento por se verem aplaudidos por tão boa gente, que aquela exibição de «toilettes» os não visite mais a miudo e se reserve apenas para os artistas estrangeiros.

Zacconi, como estava anunciado, estreia-se hoje com a peça «O cardeal Lambertini», representando ámanhã «A Gioconda».

Atrás do reposteiro

Os scenarios para a peça «O mundo é tão pequeno», que está em ensaios no Nacional, foram pintados por Campos & Oliveira. Os da peça «Mister Wu» foram pintados por estes scenografos e ainda por Luiz Salvador e José Mergulhão.

—Partem ámanhã para Espanha, França e Belgica os srs. Castelo Branco, «costumier»; Baltazar Rodrigues, scenografo, e Augusto Soares, «meteur-en-scène», devendo este ultimo, no seu regresso, vir ensaiar no Apolo a revista «Lua nova».

—Arnaldo Figueiroa, empresario e representante do sr. José Loureiro, parte em breve para a Alemanha, onde vai contractar uma companhia de circo para trabalhar entre nós num circo ambulante, desmontavel.

—Chegou ontem a Lisboa o actor Santos Carvalho, que vai para o Eden fazer alguns papeis da revista «Tiro ao alvo».

—Tambem fará parte da companhia José Ricardo, em organização, a actriz Irene Gomes, filha do actor-ensaiador Antonio Gomes. Esta companhia, se não houver opera em S. Carlos, estrear-se-ha neste teatro; se houver, estreia-se no S. João, do Porto, onde demorará dois meses, até vir para Lisboa.

—A revista que vai representar-se no Aguia de Ouro, do Porto, a seguir ao «Tiro ao alvo» intitula-se «Prata da casa».

—Vai ser inaugurado brevemente, no Entroncamento, um teatro-cinema, de cuja empresa faz parte o comerciante daquela localidade José Mateus Neves da Costa. A sua inauguração deve fazer-se com uma companhia de Lisboa.

—Mais um magnifico espectaculo se realisa hoje no Coliseu dos Recreios, no qual tomam parte todas as celebridades e atracções que compõem a grande companhia de circo que ali está trabalhando em pleno sucesso. Os espectaculos do Coliseu continuam a ser concorridissimos, por serem os mais artisticos, mais variados, mais alegres e mais economicos da capital.

—Foi adiada para a proxima quarta-feira, visto não estar concluido ainda o guarda-roupa de Valverde, a «reprise», no Apolo, da revista de Schwalbach «O ovo de Colombo».

CARTAZ

S. Carlos—Não ha espectaculo.
Nacional—A's 21—«O leque de lady Margarida».
S. Luis—A's 21—Companhia italiana.
Politeama—A's 21,30—«A Emboscada».
Avenida—A's 21,15—«Cama, mesa e roupa lavada».
Apolo—A's 21—«Cigarro bréjeiro».
Eden-Teatro—A's 21—«As duas garotas de Paris»
Salão Foz—A's 21,30—«Arroz doce».
Coliseu dos Recreios—A's 21—Companhia de circo.
Gil Vicente—Aos domingos, segundas e quintas—«A Casta Joana».

Animatografos e variedades

Cinema Condes (Avenida da Liberdade).
Chiado Terrasse (Rua Antonio Maria Cardoso).
Olimpia (Rua dos Condes).
Salão Central (Praça dos Restauradores).
Salão Ideal (Rua do Loreto).
Teatro dos Anjos—Ás 20,30—Companhia de variedades.
Cine-Paris (Rua Ferreira Borges).
Salão da Promotora (Ao Calvario).
Eden Cinema (Alcantara).

POLITEAMA — O GRANDE ÊXITO

: A Emboscada :

numa série limitada de representações

ADVOGADOS

Pires do Vale
João de Vasconcelos
Luciano Barata

Acções e recursos em todos os tribunais civis, comerciais, criminais e militares.

Consultas orais e escritas desde as 11 ás 17 horas.

R. Augusta n.º 129, 1.º LISBOA

ARTIGOS E INFORMAÇÕES

A Cidade

CRONICAS E ENTREVISTAS

O "RAID,, LISBOA-RIO

O PORTO

E A VISITA

DOS HEROICOS AVIADORES

IMPRESSÕES DA MARCHA MILANEZA DE ONTEM

PORTO, 6. — Um dos numeros mais surpreendentes dos festejos em honra dos aviadores foi a marcha milaneza organizada na passada noite, em que tomaram parte milhares de pessoas, estudantes, militares, bombeiros, gente de todas as categorias, empunhando balões, tulipas luminosas, etc.

O cortejo atravessou as ruas da cidade, levando á frente um hidroplano de madeira, As ruas enchiam-se á sua passagem. E as aclamações aos herois continuavam, nos vivas dos estudantes, nas flôres brancas que caiam das janelas, nos sorrisos das mulheres..

* * *

Ao mesmo tempo, depois duma rapida visita ao Sá da Bandeira, onde trabalham Adelina e Aura Abranches, os aviadores assistiam no Ateneu á festa organizada em sua homenagem,

Pinheiro Torres, orador consagrado, cujas palavras teem sempre ritmos novos, fez, numa breve oração, o elogio do «raid», da sua beleza moral e do que dele pode aproveitar a Raça como incitamento e como exemplo.

Campos Monteiro, poeta, leu versos que compôs em homenagem á travessia do Atlantico Sul.

Leonardo Coimbra, sempre brilhante, sempre arrebatador, fez um belo discurso, onde, atravez das scintilações da sua palavra fluente, se apreendia facilmente uma intenção politica—no sentido bom do termo.

* * *

Muitos estudantes de Lisboa meteram-se no comboio para o Porto sem cinco réis no bolso. Alguns foram presos no caminho e soltos horas depois. No Porto não lhes falta nada. E garantem que vão a Braga tambem. Os sentimentos hospitaleiros da gente do norte fazem-nos confiar absolutamente num bom sucesso para a sua aventurosa viagem.

* * *

Estão no Porto e vão a Braga pessoas que assistiram á chegada dos aviadores ao Rio e a Lisboa e ás principais manifestações que lhes teem sido feitas.

* * *

Os cegos cantadores do Porto tecem, acompanhado á guitarra, pelas ruas, o elogio da travessia:

«... os dois, pelo ar voando,
foram ao Rio de Janeiro...»

* * *

O festival infantil no Palacio de Cristal foi dum brilhantismo inexcedivel. Falou á mocidade, arrebatando todos quantos o ouviram, Leonardo Coimbra, já agora o arauto da travessia magnifica perante o povo do norte de Portugal.

F. C.

Exposição artistica

Realiza-se de 11 a 25 ,nos salons da Fotografia Bobone, rua Serpa Pinto, 87, uma lindo e interessante exposição de candieiros artisticos com *abat-jours* pintados. Esta exposição é apresentada por Mr. Bauet e para melhor esclarecimento dos nossos ilustres leitores diremos que o mesmo senhor obteve os maiores sucessos nas exposições que realizou ultimamente em Paris e Londres.

PRODUCTOS DE BELEZA
E DE TOILETTE
Especialidade da
PERFUMARIA DA MODA
Telefone C. 1715
5, RUA DO CARMO, 7 --- LISBOA

POLITICA COLONIAL

O alto comissario da provincia de Moçambique voltará a ocupar o seu cargo?

Quem é o correspondente em Lisboa do "African World,,

O nosso colega *O Diario de Noticias* volta a agitar discretamente a questão de Moçambique, sem participar nos seus relatos de pessimismos doentios ou de optimismos acomodaticios. A ameaça de uma intervenção directa da União Sul Africana—devemos dize-lo—nem, como hipotese estimulante de raciocinios de politica colonial, por nós é admitida

Mas se não há o *perigo* de Moçambique, há uma questão séria: que é a *questão* de Moçambique, a posição da provincia ante a denuncia do convenio. A essa questão está ligado o nome do alto comissario, que se insiste em dizer que esta demissionario, por voluntaria decisão, o que correspondendo a declarações de um proposito feitas pelo dr. Brito Camacho, não tem até agora confirmação oficial.

Voltará, uma vez tornado á Metropole, o dr. Brito Camacho a exercer o seu alto lugar?

Esta pregunta tem um alto interesse politico. Primeiro, porque a substituição do comissario pode ter uma influencia nos interesses da provincia; segundo, porque a presença em Portugal do antigo chefe unionista, ainda que seja seu intuito deixar a actividade politica, pode modificar ou sugerir transformações na nossa politica caseira; terceiro, porque há, não pretendentes, mas nomes indicados para substituir o Alto Comissario, e esta circunstancia pesa na nossa citada politica do dia a dia.

Entre os nomes que se apontam para substituir o dr. Brito Camacho, citam-se o dr. Alvaro de Castro, o sr. Portugal Durão, tendo nós já ouvido falar no sr. Norton de Matos, o que é inverosimil.

Damos hoje ainda a noticia de ter chegado a reunir um grupo de opiniões republicanas e patrioticas, que sugeria para aquele alto cargo o nome do sr. Azevedo Coutinho, antigo oficial de marinha, colonial distintissimo.

Haverá quem classifique esta indicação de mais inverosimil ainda. Mas não deixa de haver, nos arraiais republicanos, quem a achasse acertada.

Adeante. Vem demissionario o dr. Brito Camacho?

O *Diario de Lisboa* julga saber, de fonte clara e insuspeita, que só em Portugal o alto comissario resolverá a sua situação. Posto isto, que arruma por momentos a questão das candidaturas, analisemos de rapido—e é bastante— os propositos e o espirito das declarações do Alto Comissario, declarações que a Havas deu ontem.

Ninguem de boa fé acredita que a autonomia que o dr. Brito Camacho vem defender seja a absoluta e rebelde autonomia, contra tradição e espirito soberano da Metropole.

O que o dr. Brito Camacho defende é o direito de livre administração e de execução que compete aos Altos Comissarios, e que a lei já faculta. O dr. Brito Camacho, segue as pisadas do sr. general Norton de Matos. Altos Comissarios subordinados á politica incerta, ainda que bem intencionada, do ministerio das Colonias—seria absurdo.

Assim a sua autonomia não é mais do que a exigencia de uma interpretação logica, fiel, patriotica da lei que criou os Altos Comissarios. *A conspiração*, a que se refere o telegrama da Havas (que pode enfermar de vicio de tradução) é em linguagem justa a burocracia de uns e a vontade debil de outros, na Metropole.

Por outro lado, quando o dr. Brito Camacho diz que a provincia *pode e deve viver por si*, não faz outra coisa senão confirmar o que tem dito, ao *Diario de Lisboa* e ao *Diario de Noticias*, os srs. Freire de Andrade, Alvaro de Castro, Leote do Rego, Roma Machado e outros. Todos—menos o sr. ministro das Colonias. Já o tinham dito Antonio Enes e Mousinho de Albuquerque.

E' a politica nacional-colonial que a denuncia do convenio nos impõe.

Diz-se tambem—e não queremos apelidar de insinuoso, que pode não o ser esta opinião facil — diz-se que, quando o dr. Brito Camacho lançou no Conselho Legislativo, de ha dias, o seu brado, o fazia no sentido de preparar uma saida airosa da Provincia.

Certo que as suas declarações não têm nem poderiam ter outra interpretação além daquela que lhe damos, vê-se que o «diz-se» a que nos referimos, não obtem grande fundamento. Mas aqui o deixamos, para as pessoas que, criticando asperamente a discutivel obra do Alto Comissario, não estão dispostas a reconhecer a sua isenção e a sua energia, lá tão preciso.

O *Diario de Noticias* diz hoje ser necessario que o governo indique quem é o auctor de certos artigos, correspondente em Lisboa do *African World*. Quem é? Quem deixa de ser? Português não será — crê aquele jornal. Por sua vez, o *Diario de Lisboa* afirma que de facto não é um português, e mais: julga saber que a pessoa que orientou e escreveu aquelas correspondencias, já hoje não está em condições de o fazer, e ha muito que não está em Portugal.—A.

Torpedeiros franceses no Tejo

Procedentes do porto militar Lorient, entraram hoje no Tejo os torpedeiros franceses «Casque» e «Commandant Riviere», ambos de 800 toneladas, com 80 homens de tripulação. Os respectivos comandantes vieram a terra apresentar cumprimentos.

Chefe dos Departamentos Maritimos

Vai ser exonerado de chefe dos Departamentos Maritimos o capitão de fragata sr. João Manuel de Carvalho, que vai prestar serviço na Capitania do Porto de Lisboa. Será substituido pelo oficial da mesma patente sr. Agnello Portela.

MOBILIAS
O que ha de melhor
O que ha de mais barato
O que ha de mais artistico
Sempre para confrontar 3 mobilias completas
Por Esc. 3.450$00
Casa de jantar ou quarto, escritorio e sala de visitas
J. de Gouveia, Campos & Comp.a, Lim.da
152, Avenida da Liberdade, 152 (Junto ao Teatro Avenida)

NOTAS DO DIA

A FALSA

"PREMIERE,,

DA COMPANHIA ZACCONI

MOVIMENTOU ONTEM DESUSADAMENTE O CHIADO

Nada mais interessante do que o espectaculo exterior que oferecia ontem ás 9 da noite, a rua Antonio Maria Cardoso, para a qual meia Lisboa, elegante se dirigia metida em equipagens de luxo, e envergando *toilettes* de grande dia.

A porta do teatro estava cerrada de alto a baixo. No cartaz do *Cardeal Lambertini* um bocado de papel explicava que «por não terem chegado as bagagens, não podia haver espectaculo».

E com um sorriso de timido protesto aquela gente, nos automoveis, nos trens de luxo, a pé pelo passeio, afastava-se a matutar «já agora onde passar a noite...».

E quanta combinação desfeita! Quanto encontro frustado! Quanta desilusão, destas que valem uma noite sem dormir!

Não nos lembra em que romance francês, destes de facil copia da vida burguesa, se representa um drama, só porque não houve o espectaculo anunciado, e o consorte regressou a casa mais cedo. Tudo é possivel. Ontem, porém, não devia ter sido provavel, não só porque a assinatura cobre o que Lisboa tem de bom e seleccionado, na moral mais rigida do nosso meio, mas tambem se dirigiu para o Politeama, onde até parece que a noite era de festa.

Zacconi dizem que foi para o Coliseu. Certamente não foi por desconsideração para os nossos artistas. Mas agora nos lembra uma partida do falecido empresario, Antonio Santos, que uma noite em que no poude dar espectaculo, para se vingar, foi assistir ao espectaculo do antigo teatrinho do Rato. E fez anunciar nas gazetas.

Um oficial de marinha, arrancando cartazes por distracção

E foi preso... A's 8 da noite de ontem uma figura já tropega, mal arranjada de vestimenta, cabeça toda branca, um sobretudo de côr equivoca, bengala saindo da algibeira em tom de espada de normando—deu a volta á esquina do Largo do Loreto, onde está de dia a mulher que vende os periodicos, e começou a subir S. Roque, da banda da legação de Italia. Um cartaz de propaganda eleitoral bate ao vento, meio solto. O bom velhote, deita a mão, e com um gesto de zanga, puxa-o, com alma. O cartaz fica preso á vida da parede por um fio. Segue, encosta mais á parede, e tenta fazer o mesmo ao outro.

Ajuntamento. Um civico, segue-o, e diz-lhe qualquer coisa: «acompanhe-me...».

Sem uma fala, o desconhecido obedece. Arranja uma expressão de avô resignado, e lá vai, adeante do civico, que levemente o increpa. O desconhecido diz:

—O senhor julga que com 70 ános eu me divirto a arrancar cartazes?...

—Meu caro é que...—retorquia o civico.

No Governo Civil um cabo feio, insolente, tipo de calabouço, e que não viu nada, diz que ssim, que foi um crime e que o pobre velho ha de ter... 4 meses de cadeia ou multa!...

Outro chefe, e outro ainda. Quasi se começava a redigir o auto. O civico, que efectuou a prisão, dizia que, efectivamente, podia ser por distracção, mas...

O preso, digno e resignado, só alegava:

—O cartaz já não tinha valor. Era da eleição passada...

Nisto, na altura grave do sucesso, o nosso velhote rapa da carteira e apresenta o cartão de identidade.

—Mas v. ex.ª...—gagueja o chefe X—póde dizer. Bem se vê... duas vezes somos crianças. Vá em paz...

Quem era o preso? Nós lhe preguntámos: «o capitão de mar e guerra F...». Nome, para quê? Um oficial reformado ha 16 anos, e com 70 anos de idade.

E dem-nos, quasi em confidencia, que sim, que era talassa, e que fez aquilo, porque sim... porque sim...

E seguiu pela rua de S. Roque, mas desta vez pela banda do Tavares...

Limpeza e conservação do calçado obtem-se uzando o CREME CRISTALINO
Sapataria Contente, L.da
47, RUA DO CARMO, 74

Banco Industrial Português

Séde em Lisboa: RUA AUGUSTA, 114

CAPITAL AUTORIZADO 50.000:000$ LISBOA CAPITAL REALIZADO 5.000:000$

Operações — Descontos — Transferencias — Emprestimos e creditos em conta corrente—Compra e venda de cambiais—Cartas de credito sobre o país e estrangeiro—Depositos á ordem e a praso — Guarda de titulos — Aluguer de cofres (casa Fichet, Paris)

FILIAIS: PORTO—COIMBRA—VIANA DO CASTELO—SANTAREM—FARO E PONTA DELGADA

Correspondentes: Nas principais terras do país e em todas as praças do estrangeiro

CÓDIGOS {A B C 5. edição / Ribeiro} TELE {fone: C. ... / gramas: ...}

CARVÃO PARA MAQUINAS E FORJAS

Cintos 'MILLER' [redacted] Comodidade, economia e elegancia

(A melhor marca) The Admiral (Adversario dos suspensorios)

ALVES DE CARVALHO

ESCRITORIO—T. Corpo Santo, 10 ARMAZENS—Alcantara

LISBOA

GAZOLINA "Shell" PETROLEO

QUALIDADE SUPERIOR

Oleos combustiveis

Oleos de lubrificação

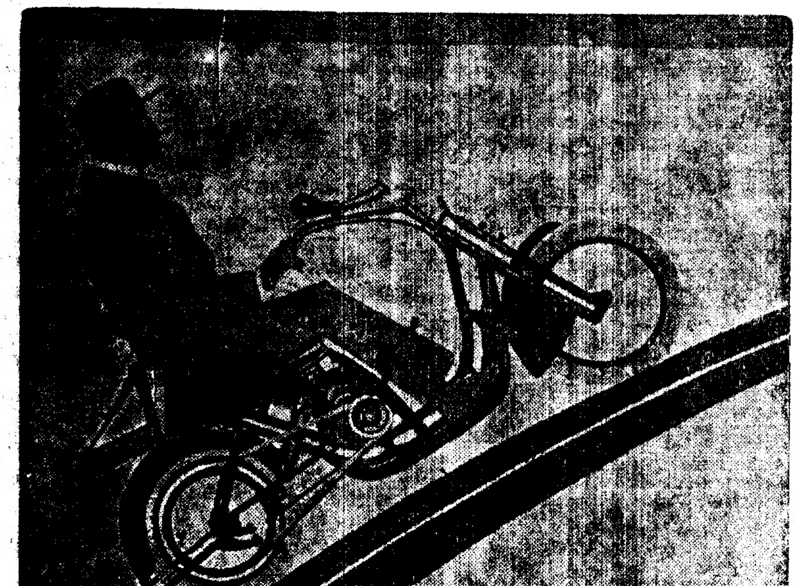
PEDIDOS Á

THE LISBON COAL & OIL FUEL C.° L.^TD

LISBOA PORTO

Rua do Crucifixo, 49 — 246, Rua Mousinho da Silveira, 250

Chegou nova remessa de LOMOS



UNICOS AGENTES

Vasco Carmo, Limitada

T. DO CORPO SANTO, 21—LISBOA

Espirita japonesa

A MAIS celebre e acreditada, a sua fama é mundial, como pode provar ás suas clientes. Quereis resolver breve um bom casamento, que os vossos maridos sejam fieis, quereis harmonia entre familias, consultai a unica verdadeira espirita em Portugal, que ela vos ensina como resolver bons negocios que estejam empatados, diz os anos que viveis e o nome da pessoa que vos quere mal e trata de todo o mal e vende talismans para sorte. Enviar 3 escudos a Ladureth, Caminho Forno Tijolo, 28, r|c., E., á Graça. Consulta das 11 ás 6.

LAMPDAAS

Vendem aos melhores preços:

Lobato & Silva, Ltd.ª

Rua da Prata, 8

Telef. C. 1917

JOIAS

COM SAFIRAS, DIAMANTES E BRILHANTES, MODELOS DO MAIS FINO GOSTO

PREÇOS SEM COMPETENCIA

SÓ NO

CORREIA MOURA & PIMENTA, L.DA

RUA DE S. PAULO, 186

(Proximo á CASA DA MOEDA)

Janotas????

Sejam economicos

MADEIRA, ALFAIATE, participa aos seus amigos e fregueses que mudou o seu estabelecimento de alfaiataria da Rua do Sol ao Rato, 215, para o Largo da Trindade, n.os 11, 12 e 13

BANHEIRAS

DE FERRO ESMALTADO, A PREÇOS SEM COMPETÊNCIA

Rico Nacional Aureo, L.da

33, RUA 1.º DE DEZEMBRO, 37

Telefone 4047-Norte

PERAL, LTD.ª

Epoca de inverno

Lãs, veludos, peluches, etc.

O melhor e o mais chic em todos os generos

Para bem vestir senhoras e crianças

RUA DA PRATA, 80 a 86

Pelo juizo de Direito da 6.ª vara da comarca de Lisboa, cartorios do escrivão Nunes e por sentença de 9 de novembro de 1921, que transitou em julgado, foi decretado o divorcio entre os conjuges Antonio David Nunes, tambem conhecido por Antonio Nunes David, morador na rua de Santa Justa, n.º 70, 1.º andar, desta cidade e D. Elisa Sarmento da Costa, residente tambem nesta cidade, na rua Capitão Leitão, n.º 34.

O que se anuncia para os efeitos legais.

Lisboa, 30 de Novembro de 1922.

O Escrivão

Celestino Augusto Nunes.

Verifiquei.

O Juiz de Direito

Castro e Solla

Fabrica de

Ladrilhos

Mosaicos

Azulejos

Cimentos

GOARMON & C.ª

TRAVESSA DO CORPO SANTO, 17 a 19

Telefone n.º 1244

LISBOA

SIFILIS E BLENORRAGIAS

evitam-se usando o

ANTIVENERIN

preparado alemão. Modo de usar indicado nos tubos.
A' venda nas boas farmacias e drogarias.
Agentes gerais para Portugal

SAMPAIO & RODRIGUES

RUA DA MADALENA, 113, 2.º

TELEFONE C. 5:507

Instalações electricas

Orçamentos gratis

MATERIAL ELECTRICO

Grande stock de lampadas

PHILIPS-ARGA

E' quem vende mais barato

Preços especiais aos revendedores

Tele{fone C. 5430 / grafo DIFONSO} DIAS, FONSECA & SOTO MAIOR L.da

Rua dos Fanqueiros, 122—LISBOA

Uma atracção constante

As senhoras que passam na Rua da Palma reparam sempre na bela exposição dos modelos de chapeus da ELEGANTE, o magnifico estabelecimento que ali tem os n.os 39 e 41. Com efeito esses modelos constituem o que de mais novo e interessante aparece nas creações do genero.

Telefone 4.125 N.

FITAS PARA MAQUINAS DE ESCREVER

O MAIOR «STOCK» DO PAÍS A PREÇOS RESUMIDOS E DE QUALIDADE INCOMPARAVEL

DESCONTOS A REVENDEDORES

J. GONÇALVES

Rua do Amparo, 66, 3.º Telef. N. 4190

DAS 5 PARTES DO MUNDO — ESTRANGEIRO — DAS 5 PARTES DO MUNDO

A CONFERENCIA DE LAUSANNE

O caso dos estreitos

Tchitcherine

e as propostas russas sobre a questão do Mar Negro

LONDRES, 7

Nesta cidade ainda não ha noticias definitivas sôbre as ultimas discussões da Conferencia de Lausanne. Curzon expôz as linhas gerais das propostas dos aliados para o regime futuro dos estreitos e analisando e respondendo ao discurso do sr. Tchitcherine, disse que lhe parecia que o sr. Tchitcherine exigia para a Russia a situação de nação mais favorecida e apelou para as potencias do Mar Negro para que dissessem se as propostas russas podiam ser consideradas como a solução conveniente para os seus interesses. Disse mais que se não fosse permitido a nenhuma nação ter acesso na zona privilegiada que os russos desejavam, estes ficariam numa situação excepcional convertendo o Mar Negro num lago russo, ficando os turcos a guardar fielmente os estreitos.

Uma proposta de Lord Curzon

Lord Curzon teria proposto em primeiro logar que se estabelecesse uma zona internacional desmilitarisada e em segundo logar que se estabelecesse uma comissão internacional de fiscalisação dos estreitos composta de representantes da França, da Inglatera, da Italia, do Japão, da America, da Russia, da Turquia, da Romenia, da Bulgaria e da Grecia com o representante da Turquia como presidente perpetuo. Detalhes ácerca da função desta comissão e a questão de saber se a Liga das Nações deve tomar parte nela, devém ser reservados para um exame posterior.

A Inglaterra e a Russia

As informações das agencias telegraficas inglesas em Lausanne dizem que o secretario do Estado dos negocios estrangeiros inglês, referindo-se ao facto de Tchitcherine ter objectado contra a preponderancia de forças nos estreitos, disse que sem duvida ela apresentada estas observações porque neste momento essa preponderancia de forças estava do lado da Inglaterra e que a Russia só admitia que houvesse preponderancia de força quando essa preponderancia fosse de forças russas.

A passagem nos estreitos

Lord Curzon acrescentou que as propostas aliadas davam completa liberdade aos navios mercantes na paz e na guerra quando a Turquia fosse neutral e quando ela fosse beligerante havia completa liberdade para os navios neutrais e a Turquia teria o direito de fazer buscas nos navios que passassem pelos estreitos. No que dizia repeito a navios de guerra deveria ser livre a passagem deles em tempo de paz através dos estreitos com certas reservas ácerca do numero de navios e a sua tonelagem.

Bosforo e Mar Negro

Quando em tempo de guerra a Turquia fosse neutral, deveria haver a mesma liberdade de passagem como no tempo de paz excepto com algumas restricções. Quando a Turquia fosse beligerante haveria completa liberdade de passagem para os navios de guerra neutrais sob certas reservas, devendo haver um limite de tempo para a estada dos navios de guerra no Bosforo e no Mar Negro.

Um pedido do sr. Child

Causou extraordinaria surpresa o pedido do sr. Child, observador americano, quando este pediu completa liberdade dos estreitos para os navios mercantes e navios de guerra dos Estados Unidos. Disse que os Estados Unidos desejavam de ter a liberdade de poder enviar navios para toda a parte do mundo onde se encontrassem cidadãos americanos.—(R.).

Economia e higiene no calçado obtem-se com o CREME CRISTALINO
Sapataria Contente, L.da
74, RUA DO CARMO, 74

EFEITOS DA DERROTA

OS REFUGIADOS GREGOS

Milhares e milhares de pessoas abandonadas na fronteira turca

Um perigosissimo foco de infecção

Não é das consequencias menos arripiantes do desastre do exercito helerico na Asia a situação desgraçada em que se encontram os refugiados gregos, falhos por completo de qualquer assistencia, e já começando, até, a ser dizimados por epidemias perigosissimas.

Segundo as melhores informações a mortalidade aumenta assustadoramente entre eles, dia a dia ganhando terreno a variola, a scarlatina, as enterites, as oftalmias, tudo quanto de mortifero e contagioso pode constituir um perigo serio para as populações. O tifo manifestou-se já, tambem, com violencia, e dentro em pouco—porque a falta de higiene é enorme—virá a peste e virá a colera concluir a formidavel razia.

O dr. A. Gauthier, encarregado da Cruz Vermelha francesa nos campos dos refugiados, conta, numa carta dirigida de Atenas ao presidente das Obras Estrangeiras da União das Mulheres de França, o seguinte, que dá bem a nota da situação:

* * *

«Até agora nenhuns socorros vieram de França. Pois, em presença de tanto infortunio, é dever nosso, por muito que a França esteja provada de dificuldades, participar quanto antes na obra colectiva de socorro á Grecia.

«Eu entendo, com efêito, que, na situação precaria em que este país se encontra, impossivel lhe é assegurar o alojamento de 1.500.000 de pessoas—que tantos são os refugiados— não contando com os da Thracia cujo numero se ignora ainda, nem com 900.000 que já partiram para outras regiões, nem com 250.000 que são esperados dentro em breve.

«Todos os dias bivacam novos grupos, todos eles numerosissimos, ao longo da fronteira turca do Mar Negro. A Asia turca esvasia-se totalmente dos seus gregos e dos seus armenios. E se a situação se agrava, será toda a população cristã de Constantinopla que emigrará tambem.

«O problema é, pois, duma gravidade tremenda. A Grecia, com uma população de 5.500.000 habitantes, não póde nem deve acolher todos os emigrados, sob pena de o país inteiro se transformar num fóco de miseria e de peste susceptivel de se propagar rapidamente a toda a bacia do Mediterraneo.

«No interesse geral e no interêsse particular da Grecia, é, portanto, urgentissimo que se prestem socorros a este desgraçado país, pois não ha organização alguma possivel sem consideraveis recursos materiais e financeiros.

E conclue, apontando o que mais preciso se torna para efectivar o auxilio solicitado:

«Para já, são necessarios: barracas e tendas, aparelhos para banho, roupas de vestir e sobretudos, material hospitalar, medicamentos, leite e conservas alimenticias, sabão, aparelhos do desinfecção, etc.»

* * *

O gêneral Pellé, alto comissario da França em Constantinopla, e o ministro da França em Atenas, sr. Marcilly, tratam, ao mesmo tempo, de conseguir que o seu país recolha nas regiões menos populosas alguns milhares de crianças. O numero actual de refugiados que se encontram nos arredores de Atenas, é, segundo eles, de cerca de 100.000; só mulheres, velhos, e crianças, porque os homens validos, de 15 a 45 anos, não os deixaram os turcos emigrar, sob o pretexto de que podiam ir alistar-se no exercito grego.

Entretanto, a Grecia, debate-se, internamente numa balburdia politica que a torna impotente para o menor esforço de salvação.

VAI ABRIR o grande
Restaurant Estrela de Bemfica, Ltd.
(Ao fim da linha electrica, em frente da igreja)
Cosinha de primeira ordem—Almoços e jantares concertos—Serviço para baptisados e casamentos—Instalações amplas e confortaveis.
ABERTO DURANTE A NOITE

Manteiga
Fina, pura e garantida.
A melhor que se fabrica na região.
Preço 11$00.
Latas de todos os formatos.
Pedidos a E. J. Pereira Craveiro
Gandra de Cambra

Linfatismo-Doenças de pele-Banhos cloretados
ESTORIL-TERMAS

MOBILIAS DE LUXO E BARATAS ONDE COM CONFIANÇA PODEM COMPRAR
PELO SEU JUSTO VALOR E DE FABRICO GARANTIDO.
MAPPLES DESDE 400$00, CHAISE-LONGUES E MOBILIAS DE SALA ESTOFADAS DE ESTILOS MODERNOS.
ENCARREGA-SE DE TODOS OS TRABALHOS DE ESTOFADOR, DECORADOR, MARCENARIA E ENCERADOS EM CASA DOS CLIENTES.
AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, 7
RUA MARTENS FERRÃO, 20

A ACTUAL POLITICA ESPANHOLA

A crise ministerial

Alhucemas

conseguirá organisar um governo de concentração?

MADRID, 7

O marquez de Alhucemas exigiu, para aceitar o poder, o apoio dos conservadores para se votar o castigo dos responsaveis pelo desastre de Anual. O sr. Sanchez Guerra, depois de consultar os vultos mais emiuentes do partido conservador, negou-lhe o seu apoio. A crise complica-se, assegurando-se, comtudo, que o marquez de Alhucemas conseguirá vencer todas as dificuldades formando governo de concentração liberal, indo o conde de Romanones para o ministerio dos Negocios Estrangeiros.

A indicação do conde de Romanones na pasta dos Estrangeiros causou uma certa surpreza. Não se sabe ainda se o Parlamento será ou não dissolvido.—(R.)

O Estado Livre da Irlanda

Jorge V assinou ontem a proclamação

LONDRES, 7

No conselho privado que se realisou ontem, o rei assinou a proclamação constituindo o Estado Livre da Irlanda, tendo, portanto, desde já o novo Estado uma existencia oficial. O soberano assinou tambem uma proclamação nomeando o sr. Timothy Healy primeiro governador geral do Estado Livre da Irlanda.

O sr. Healy prestou juramento em Dublin como governador geral, tendo depois disso reunido o «Dail Eireann», que se ocupou em primeiro logar da cerimonia do juramento dos seus membros. Cada um deles foi solicitado para prestar o seu juramento de obediencia á constituição e de fidelidade ao rei Jorge e seus herdeiros e sucessores, em virtude da Irlanda fazer parte do grupo de nações que fazem parte do imperio britanico. O «Dail Eireann» procedeu então á eleição do seu presidente, esperando-se que seja eleito por unanimidade o sr. Cosgrave. O presidente indicará então a composição do senado e do ministerio.—(R.)

Não há trabalho que se iguale, em todo o mundo, ao que os celebres voadores Codonas fazem todas as noites no Coliseu dos Recreios.

"SANTINITINE"
O MELHOR DE TODOS OS LICORES
DEPOSITO GERAL
70, 2.°—RUA AUGUSTA—70, 2.°
TELEF. C. 1196

FAZENDAS DE LÃ PARA TODOS
POBRES
REMEDIADOS
RICOS
Todos devem preferir as casemiras dos DONAS da Covilhã porque são as melhores, as mais bonitas e as mais baratas. Só os fabricantes DONAS vendem directamente ao publico todas as qualidades de fazendas de lã para fatos e vestidos, em todas as côres e em todos os padrões, por preços baratissimos ao alcance de todas as bolsas.
Depositos de vendas a retalho:
Em LISBOA — Rua dos Fanqueiros, 107, 2.°
No PORTO — Rua Fernandes Tomaz, 392-A

Entero côlite crónica — Seu tratamento
ESTORIL-TERMAS

6 HORAS DA TARDE — ULTIMAS NOTICIAS — 6 HORAS DA TARDE

O 19 DE OUTUBRO

A PRISÃO DE Tamagnini Barbosa

Julgamento de três policias da Segurança Publica

Responderam hoje no Tribunal Territorial os guardas da segurança publica José Pessoa Amaral, Henrique Vasques Doria e José Jorge, todos acusados de prenderem e tentarem assassinar, pelo 19 de Outubro, o major Tamagnini Barbosa e um revisor e os inspectores da C. P. srs. Atalaia Gama Lobo e Serra.

* * *

A defeza dos reus está confiada ao advogado Bessone de Abreu.

O juiz auditor, dr. Barbosa Catanho, interroga o reu José Pessoa Amaral.

—E' verdade que prendeu o major sr. Tamagnini?

—Não, senhor. No dia 20 do corrente, pelas 7 horas, patrulhando a rua do Alecrim e praça Duque da Terceira, aproximou-se de mim um cabo da Armada, que não conheço, convidando-me a acompanhá-lo ás casas dos srs. Fausto de Figueiredo, Tamagnini Barbosa e Antonio Maria da Silva, onde os ia buscar para os matar.

—E foram?

—Fomos para os salvar.

—Iam todos armados?

—Sim, senhor.

—Pediram licença para entrar em casa do sr. Tamagnini?

—Ele é que nos mandou entrar.

—O reu não disparou a espingarda contra o revisor da estação dos C. F.?

—Não é bem isso. A espingarda é que se disparou involuntariamente.

—Porque se recusou entregar o major sr. Tamagnini Barbosa ao coronel sr. Vasconcelos, como lhe fôra exigido?

—Porque havia jurado pela honra da minha farda que o entregaria vivo, o que fiz.

Os outros reus pouco adiantam e nada dizem de interessante.

O sr. Tamagnini Barbosa a depôr:

Na tarde de 19 de Outubro compareceram em minha casa os guardas, dizendo que iam ali para êle se apresentar no ministerio da guerra, a fim de assinar um documento em como se conformava com a constituição do novo governo.

Embora lhe parecesse extranha essa ordem, respondeu que podiam retirar-se, que êle lá iria ter.

Que não; que tinha de os acompanhar. Em face disto mandou entrar os homens e conversou com eles, ficando-lhe a impressão de o queriam assassinar.

Pediu auxilio para o campo entrincheirado, mas não lho prestaram. Sua esposa foi buscar os filhos e, de joelhos, pediu ao cabo da armada que não fizesse mal ao preso.

Depois relata o que se passou durante o caminho.

* * *

As testemunhas Artur d'Oliveira, Joaquim Domingos Filipe, José Moreira Rato, José Ferreira Nicolau e Adelino Coimbra Ferros depõem depois, sucessivamente, não contando qualquer pormenor novo, interessante, aos conhecidos já.

E o julgamento continua.

RUY SANTOS

Partiu ontem para o Brasil, a bordo do vapor «Almanzorra», o nosso amigo sr. Ruy Santos.

Aos fumadores de bom gosto

Experimentem o tabaco Dark Virginia Birdeseye em onças de 70|75 grs.

E' muito aromatico, fraco e não afecta a garganta. Mais barató do que o tabaco da Companhia. A' venda em todas as tabacarias.

Depositarios—MONTEIRO & LOPES, LIMITADA

Rua da Madalena, 66, 1.º d.º

Descontos aos srs. revendedores

A POLITICA DA TARDE

O NOVO GOVERNO

VAI PROPOR AO PARLAMENTO UM NOVO AUMENTO DE CIRCULAÇÃO FIDUCIARIA?

Mais 300:000 contos de papel?

O relogio da sala das sessões da Camara dos Deputados perdeu o norte da regularidade. Ora se adeanta, ora se atraza, ora se mobilisa. Hoje, talvês desorientado pelo discurso estridente que o sr. Hermano de Medeiros pronunciou ontem, adeantou-se pouco mais de meia hora. O sr. Baltazar Teixeira pôs claramente a questão ao almoxarife do Congresso: ou o relogio cumpria a sua obrigação, ou se lhe aplicava uma dissolução eterna para qualquer ferro-velho da Feira da Ladra.

O caso é que os deputados que costumam entrar ás revoadas, fiados nos seus relogios, chegaram mais tarde, não encontrando já o presidente.

* * *

Ha grupos de deputados a conversar na sala. Palpamos o ambiente politico. O ministerio não se apresentou hoje, como vaticinámos. Foi para o compromisso de honra, e depois para a posse.

Diz-se, e pode ser verdade, que as minorias, já hoje blóco, estão dispostas a receber com oratoria moderada o sr. Antonio Maria da Silva. Causou estranhesa nos meios politicos como o chefe do governo se conseguiu desembaraçar do sr. Vieira da Rocha, convidado ha quarenta e oito horas para ministro da Guerra e pouco depois despedido sem tir'te nem guar'te.

A demissão do sr. dr. Vasco Borges, que ninguem supõe forçada, tambem tem causado reparos. Seria por o sr. Antonio Maria da Silva não ter concordado com o despacho justissimo do ministro do Trabalho sobre o caso da Exploração do Porto de Lisboa e que o poder judicial não viu com bons olhos? Seja como fôr, o nome do sr. Vasco Borges não é um nome queimado.

O bloco—diz-se—tendo sempre tratado parlamentarmente bem o sr. Antonio Maria da Silva, por uma questão de coerencia não o host iliza agora. No entanto, a guerra ao governo pode surgir em qualquer ataque disfarçado aos ministros que fazem parte dele.

O governo tem vida.

O *bloco*, emquanto não concluir a sua arrumação de lugares de comando, não lhe convem que a politica se embrulhe.

Agora uma noticia:

Consta que o sr. Antonio Maria da Silva, como primeira medida governativa do seu terceiro ministerio, enviará á Camara um cartão de visita, aumentando a circulação fiduciaria em mais 300 mil contos. A ser verdade esta noticia, as minorias, principalmente a monarquica, pedirão demoradas explicações ao governo, o que o colocará logo de inicio numa posição de defesa.

O novo ministerio

Do «Diario do Governo»:

Usando da faculdade que me confere o n.º 1.º da Constituição Politica da Republica Portuguesa: hei por bem nomear os cidadãos Antonio Maria da Silva, Abranches Ferrão, Vitorino Maximo de Carvalho Guimarães, Fernando Augusto Freiria, Vitor Hugo de Azevedo Coutinho, Domingos Leite Pereira, Fernando Brederode, Alfredo Rodrigues Gaspar e Leonardo José Coimbra, respectivamente Presidente do Ministerio, Ministro do Interior e interino da Agricultura, Ministros da Justiça, Finanças, Guerra, Marinha, Negocios Estrangeiros, Comercio e Comunicações, Colonias, Instrução Publica e interino do Trabalho.

Paços do Governo da Republica, 7 de Dezembro de 1922.—*Antonio José de Almeida.*

A posse

O novo governo foi ésta tarde á presidencia da Republica prestar o compromisso de honra, realisando-se na mesma ocasião as despedidas do governo cessante. Após aquela formalidade, o governo veiu para o ministerio do Interior, onde se efectuou a posse geral. Os srs. dr. Catanho de Menezes, general Vieira da Rocha e dr. Vasco Borges, que deixaram de ser ministros, despediram-se dos funcionarios das secretarias da Justiça, Guerra, Comercio e Trabalho.

OS ELECTRICOS

Um condutor pouco honesto

Esta scena curiosa, edificante, vulgar, passou-se hoje com um nosso redactor na linha Dáfundo-Rocio, dentro dum carro electrico, do qual era condutor o 1:174: O cidadão numerado e citado cortou um bilhete de sessenta centavos e recebeu uma nota de dois mil e quinhentos, declarando que faria o troco quando tivesse miudos. Isto em Algés. Na Junqueira lembrámos ao 1:174 que não se esquecesse de dar o remanescente dos dois mil e quinhentos. «Mais daqui a pedaço», prometeu. Dois pedidos mais e duas respostas iguais. A' uma hora chegámos á estação de Santo Amaro. O 1:174 despejou-se do carro para parte incerta e propositadamente esqueceu-se de dar o dinheiro. Se este caso fôsse unico não lhe fariamos relato, mas como se repete todos os dias e quasi sempre quando os carros param em Santo Amaro, não podemos deixar de dizer á Companhia, na altura em que ela aumentou as tarifas, que esta tarifa suplementar não pode nem deve passar sem protesto.

Policia particular

Caixa postal 163

Telefone N. 3.848

A politica em Espanha

O marquês de Alhucemas organizou governo

MADRID, 7.

O marquês de Alhucemas aceitou a missão de formar ministerio. Pelas 13,30 voltará ao Paço, sendo provavel que leve já a lista dos novos ministros.—(H.)

Os crimes da Fonte Santa

Pouco se póde adeantar hoje sobre as diligencias policiais ácerca do duplo assassinio praticado por José Ramos, o *Piadinhas*, no domingo ultimo no Casal Ventoso.

No emtanto, os agentes Cunha e Armelim interrogaram hoje novamente o *Piadinhas* e o *Vitor Mendes*, parecendo já estar averiguado que os autores das referidas mortes foram o *Piadinhas*, o *Vitor Mendes* e o *Assanhado*, os quais depois de promoverem uma grande desordem com as vitimas desfecharam sobre elas as pistolas.

Nenhuma casa de espectaculos de Lisboa tem um numero mais alegre do que o que no Coliseu dos Recreios desempenham os artistas equestres Luftman.

VIDA ACADEMICA

EXCURSÃO DOS estudantes de direito

Uma visita ás cidades do Alemtejo e do Algarve

Os estudantes de Direito da Universidade de Lisboa estão a aprestar-se para uma *tournée* que deve realizar-se em breve—até ao fim do corrente mês—pelo Alentejo e pelo Algarve.

Levam tuna, e levam grupo dramatico, e levam a alegria da sua mocidade que ha de fazer da excursão, por esse país além, um acontecimento dos que marcam, alvoroçando, num entusiasmo, a pacatez provinciana.

* * *

Estão já a ensaiar-se os *actores* e as *actrizes* que hão de figurar nos cartazes, com o preciso espalhafato reclamatorio, parecendo, pelo que já é licito futurar, que as *artistas*, de bem que vão nos papeis, só não conseguirão pôr em fogo os auditorios, se estes descobrirem que elas mascararam o sexo fingindo ter abdicado, temporariamente e apenas para a maior gloria da Arte de Talma, da condição de homens a que a natureza, as condenou.

Os «tunantes» fazem tambem progressos, a olhos vistos. Lá escapa, de vez em vez, uma fifia que irrita a batuta; mas o conjunto aperfeiçoa-se a olhos vistos, e, dentro de dias, nem batuta será preciso já para que os executantes *executem* o mais correctamente possivel toda a musica, ligeira ou classica, que lhes surja na estante.

* * *

Os alentejanos e os algarvios, que andam sem descanço na porfia do trabalho que é a caracteristica honrada do seu feitio, vão ter ensejo, portanto, de abrir um parentesis de alegria despreocupada e sã na sua batuta, quando dentro de dias, lá lhes aparecerem os rapazes—o seu estouvamente de moços a encher de bom humor as povoações, as suas cantigas de sentimento a evocarem a tristura do fado os seus olhos, que andam em busca de beleza, a prenderem-se nos olhos lindos das mulheres.

O 19 de Outubro

Uma sessão de propaganda no Centro Antonio Maria Baptista

Realizou-se, no Centro Republicano Radical Antonio Maria Baptista, uma sessão de propaganda radical e de protesto contra a carestia da vida.

Presidiu aos trabalhos o sr. dr. José Pinto de Macedo, que se fez secretariar pelo sr. Hernani Vagueiro e Virgilio Marques.

Aberta a sessão, que teve grande concorrencia, foi concedida a palavra ao sr. dr. Fernando Mota, que com brilhantismo e clareza fez uma desenvolvida exposição do radicalismo em que deve num dia mais ou menos proximo, assentar toda a obra de administração republicana, iniciando-se assim um periodo de realizações honestas e sobretudo moralizadoras; terminou por dirigir um ataque cerrado contra os gananciosos e especuladores de toda a ordem que teem levado o povo a esta situação de verdadeira miseria, sendo muito aclamado pela assistencia. Falaram a seguir, na mesma ordem de ideias, os srs. J. J. de Almeida, alferes Pimenta, A. J. de Magalhães, C. Lemos e V. Marques que foram no final, como o primeiro orador, muito aplaudidos pela assistencia, que, encerrados os trabalhos, dispersou soltando vivas á republica radical e ao programa revolucionario de 19 de Outubro.

É dada a legião de honra ao comandante Cisneiros de Faria

Foi agraciado com o grau de Cavaleiro da Legião de Honra, o capitão tenente sr. Cisneiros de Faria, ex-comandante do cruzador *Carvalho Araujo*.

PROVEM TODOS OS NOVOS

REBUÇADOS DE FRUCTA

ALIANÇA

FABRICADOS NAS SUAS NOVAS INSTALAÇÕES POR PESSOAL SUISSO, SÃO

SUPERIORES AOS EXTRANGEIROS